



JUNTA DE FREGUESIA DE CANHA

ATA N. 5

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e quatorze, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Canha, na sua sede, em Assembleia Ordinária, para efeitos de deliberação sobre a seguinte ordem de trabalhos:

- **Ponto um** - Apresentação para discussão e aprovação do mapa de pessoal para o ano de 2015.
- **Ponto dois** - Apresentação para discussão e aprovação da tabela de taxas para o ano de 2015.
- **Ponto três** - Apresentação para discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2015.
- **Ponto quatro** - Informações diversas

Estiveram presentes na sessão os membros da Assembleia:

- **PSD:** Horácio Francisco, Joaquim Pinto, Edgar Nunes e Alexandra Carrilho
- **PS:** Urbano Emidio e Carina Manuel
- **CDU:** Carlos Lusitano e Conceição Soldado
- **EXECUTIVO:** Armando Piteira e Manuel Moura

AUSÊNCIAS:

- **PS:** Jorge Montinho
- **CDS:** Luis Dionisio
- **EXECUTIVO:** Vasco Maia

Devido à ausência do 2.º Secretário: Jorge Moutinho, foi proposto à Assembleia de que esse lugar fosse desempenhado pelo vogal: Horácio Francisco, proposta que foi aceite pelos elementos da Assembleia de Freguesia.

Verificada a existência de quórum, procedeu-se á leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por maioria, com a abstenção de: Edgar Nunes (PSD) e Carina Manuel (PS) por ausência na Sessão anterior.

Foi apresentado a Assembleia um documento da Comissão Comemorativa do dia da Vila de Canha, que consta em anexo a esta Ata (ANEXO 1 / AF 5.18122014), o qual foi distribuído a todos os membros da Assembleia no início da mesma, e que foi lido pelo 2.º Secretário em funções: Horácio Francisco.

Foi solicitada ao Presidente da Mesa intervenção pelo Sr. Carlos Lusitano, sobre a retificação dos membros da comissão, bem como o registo da Ata da Comissão sobre a nomeação da figura Homenageada no ano de 2014. Informou o Sr. Presidente da Mesa, que iria efectuar a recolha desse documento e que o mesmo seria apresentado posteriormente em sessão de assembleia de Freguesia.

Submetido o referido documento à aprovação, o mesmo foi aprovado por maioria, com a abstenção dos membros da CDU: Carlos Lusitano e Conceição Soldado.

Inserido no período antes da ordem do dia, registaram-se as inscrições de: Conceição Soldado e Carlos Lusitano, que

LIVRO DE ACTAS N. 01 - FOLHA N. 17
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



JUNTA DE FREGUESIA DE CANHA

apresentaram a seguinte documento:

MOÇÃO N. 1

“ Considerando que o Plano de Desenvolvimento Rural submetido à Comissão Europeia a 5 de maio de 2014 e sujeito a aprovação. Define um mapa e uma lista de Freguesias consideradas rurais para todo o Portugal, excluindo a Freguesia de Canha.

- Considerando que tal versão do mapa é inaceitável e violadora da história e das profundas raízes rurais da nossa Freguesia.
- Considerando que tal versão do mapa não só não respeita a nossa história, raízes do passado e do presente com é mais obstáculo ao desenvolvimento rural e à nossa agricultura, motor fundamental do desenvolvimento da nossa Freguesia e indispensável ao desenvolvimento económico e social da região e do País.
- Considerando que tal versão do mapa põe em causa os direitos e interesses das populações rurais da nossa Freguesia que para além de ser rural também é desfavorecida tendo por esse reconhecimento os agricultores direito a verbas majoradas para investimento na agricultura.

A Assembleia de Freguesia de Canha reunida em 18 de Dezembro de 2014 delibera:

- Manifestar o seu mais profundo protesto pela versão de mapa de freguesias rurais enviado pelo Governo à Comissão Europeia.
- Exigir que o Governo e a Comissão Europeia respeitem a população, sua cultura, tradições, as raízes rurais do passado e do presente da nossa Freguesia.
- Caso o Governo e a Comissão Europeia teimem em não considerar a nossa Freguesia como rural e desfavorecida, desenvolver por todos os meios ações de reclamação e protesto em defesa da sua identidade rural e desfavorecida e do desenvolvimento económico e social da nossa Freguesia. “

Foi solicitado pelos elementos da CDU que este documento fosse enviado às seguintes Entidades:

Presidente da República, Primeiro Ministro, Ministra da Agricultura, Assembleia Municipal de Montijo e Comunicação Social.

Submetido o documento apresentado á aprovação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Terminado o período antes da ordem do dia, e não havendo presença de Público, deu-se então início à ordem de trabalhos:

1. PROPOSTA N. 9

Apresentação para discussão e aprovação do mapa de pessoal para o ano de 2015

Votação: Aprovado por Unanimidade

2. PROPOSTA N. 10

Apresentação para discussão e aprovação da tabela de taxas para o ano de 2015

Votação: Aprovado por Unanimidade



JUNTA DE FREGUESIA DE CANHA

3. PROPOSTA N. 11

Apresentação para discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2015

Interviu a Sr^a Conceição Soldado para apresentação de declaração que passo a transcrever:

“ Sr. Presidente, Sr.s Vogais

Há um ano atrás a CDU viabilizou em Canha o Orçamento com a sua abstenção, por razões perfeitamente óbvias, de coerência política e de postura séria nos Órgãos Autárquicos.

Porque reprovar os documentos previsionais seria “amarrar” os novos executivos (mesmo que geridos politicamente pela mesma força política) a programas, orçamentos e planificações construídos antes de um ato eleitoral e por outros interpretes.

Por último e quanto a Canha, porque se tratava de uma nova força política na gestão da Freguesia, que se havia apresentado em candidatura como “equipa refrescada, animados pela vontade de defender a freguesia, desde a recuperação do centro histórico, ao combate contra a desertificação e à qualificação do espaço em termos de infraestruturas básicas”.

Os documentos previsionais que nos apresentam são peças de contabilidade e não somos chamados para verificar se os números da receita e da despesa estão equilibrados, o que ninguém duvida.

Aquilo que importa é ler os números e perceber que políticas estão atrás deles ou com eles, porque os números são a voz da matemática a representar ideias, projetos e políticas, agora que já passou um ano e que a “equipa refrescada” já pode mostrar o que vale.

Assim e partindo dos números do orçamento da despesa, porque ao da receita já lá iremos mais tarde:

- 1) Na rubrica: 01 00 00 Administração Autárquica (orçamento da despesa) e para um orçamento modesto de: € 166.660,00, não encontramos explicação para os € 5.500,00 para estudos, pareceres, projetos e consultadoria, em tempos de aperto que deve forçar a canalizar para ações imprescindíveis todos os recursos de uma autarquia.
- 2) A despesa não pode, diremos também, ser considerada, assim como a receita, em abstrato, sem termos comparativos. Como podemos saber se esta equipa tem mais ou menos condições para gerir se não há (não é obrigatório, mas ajuda o trabalho dos elementos deste órgão) um gráfico sobre a evolução das receitas e outro sobre a variação das despesas ?
- 3) Consideramos necessário, também um mapa resumo das receitas e das despesas.
- 4) O mesmo achamos para a estrutura das receitas e das despesas previstas para 2015 a classificação económica.
- 5) Registamos e não concordamos com a inclusão das despesas com escolas na administração autárquica, pois que em vez de estar aí a educação deveria estar numa classificação à parte, ao lado de outros setores de ação, como a saúde ou a intervenção social, o que revela o menor destaque que este executivo dá a esta área tão importante da intervenção da autarquia.
- 6) Regista-se também a ausência da referência a tempos livres e lazer, que deveriam constar de políticas e ações com tratamento autónomo no orçamento, mais a mais numa freguesia com as características das de Canha. Sendo certo que todas estas áreas são mencionadas no plano de atividades, aí o que se lê são boas intenções e a junta não tem uma única ideia para cada uma delas, nem diz como fará para concretizar as políticas que os Canhenses precisam. Passamos a ler as primeiras linhas da primeira página dos parágrafos do plano de atividades:
 - Continuar a zelar



JUNTA DE FREGUESIA DE CANHA

- Continuar a lutar
- Colaboração estrita
- Continuar a prestar

É um programa eleitoral, um programa de intenções, não é um plano de atividades!..

- 7) Perguntamos, neste momento, onde estão as ações da equipa para a recuperação do centro histórico, o combate à desertificação e à qualificação do espaço em termos de infra-estruturas básicas?
- 8) A equipa eleita limita-se a gerir a máquina e a primar pela ausência cada vez que no órgão deliberativo do Conselho os seus Deputados põem em marcha a política contra as freguesias chumbando todos os contratos entre o município e as freguesias, a tal ponto não fosse a atitude responsável da CDU, os fregueses de Canha estariam hoje sem qualquer apoio do município e deixados à triste sorte a que os partidos que apoiam estes executivos lhe destinaram.
- 9) As potencialidades da freguesia para a promoção das suas características são enormes graças à sua área que tem mais de 200 quilómetros quadrados e cerca de 60 por cento de toda a área do concelho de Montijo. Fala-se, com frequência na zona norte da freguesia, traçada ao longo de toda a extensão pela ribeira de Canha e das grandes herdades que, caso haja investimento, podem desenvolver o turismo, mas não se vê no orçamento uma única ideia do executivo para unir agentes do território em torno de um projeto comum.
- 10) Em termos de património o orçamento prevê € 4.000,00 para reparações e beneficiação mas nada se lê sobre ações para classificação, levantamento, estudo, promoção, dos monumentos físicos mais antigos, Canha é uma vila antiga, há depoimentos dos Párcos da altura sobre bens da população e as escavações que dependem do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, e caso fossem poderiam ser de grande importância para Canha, mas até lá que fez este Executivo para conseguir a colaboração do museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal, agora até da responsabilidade da Associação de Municípios da Região?
- 11) E que faz este executivo sobre o assunto do aeroporto esquecido porque Canha sonhou e que era tão importante para a região ? Nem uma palavra no Órgão deliberativo do Concelho ? Nem uma palavra, nem ações de defesa e promoção de um projeto que não interessava só a Canha, interessava à região e ao País?
- 12) E que dizer do silêncio dos documentos previsionais sobre o debate na Câmara Municipal a propósito da reabilitação urbana (Executivo Camarário) e reabilitação, revitalização e regeneração urbana (CDU) que a Canha tanto interessa ? Não está prevista nenhuma iniciativa, nenhuma sensibilização.
- 13) Afinal o que quer esta equipa para a nossa terra, que diferença existe entre esta forma de Canha de gerir o dia-a-dia e a do executivo das Câmaras em gestão corrente, que vai andando, marcando passo e fazendo o Montijo perder o comboio do futuro e o cais dos vapores da vida social e económica ?
- 14) Que dizer da possibilidade de ver alargadas à Freguesias mais competências e meios para intervir na gestão do serviço público no ambiente e do silêncio sobre o que se passa na recolha de resíduos sólidos urbanos, com recurso aos privados para fazerem o que compete ao serviço público? A quem vai a freguesia colocar as necessidades, críticas e reclamações dos seus fregueses? A uma empresa privada? Aos seus diretores? Para que queremos uma autarquia municipal que pensa da higiene e limpeza o mesmo que o governo da ANA ou da TAP só para dar dois exemplos que toda a gente percebe?

Uma grande comediante do nosso país ficou conhecida pela frase de um dos seus muitos trabalhos: “com um simples vestido preto, eu nunca me comprometo”, com esta equipa parece valer o princípio de que com este documento, eu nunca me comprometo.

O orçamento que nos é apresentado podia ser escrito por uma equipa de técnicos, contratados para fazer mais do mesmo, não há uma, uma ideia coletiva, um projeto, uma política de desenvolvimento, é um orçamento “acanhado” para a grandeza, a importância estratégica de Canha e para o seu futuro.



JUNTA DE FREGUESIA DE CANHA

Rejeitamos este orçamento, esta falta de ideias, este “encolher de ombros”
Merecemos mais, exigimos mais, faremos melhor”.

Votação: Aprovado por Maioria

6 votos a favor: PS e PDS

2 votos contra: CDU

DECLARAÇÃO DE VOTO:

Pelos motivos anteriormente apresentados, a bancada da CDU vota contra o Orçamento de 2015.

4. DIVERSOS

Verificou-se a intervenção do Sr. Carlos Lusitano, que questionou o executivo sobre o trabalho desenvolvido pela máquina que se encontra ao serviço da Junta para limpeza de valas e caminhos, solicitou o melhor ajustamento das horas disponíveis em benefício de alguns trabalhos efectuados.

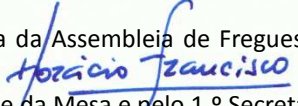
Solicitou informação sobre as obras previstas no plano de atividades para o Museu da Vila.

Questionou ainda o executivo sobre quais as intervenções previstas no plano plurianual a serem realizadas na freguesia de Canha.

Em resposta às questões apresentadas respondeu o Presidente do Executivo de que: em relação ao plano estratégico de reabilitação urbana, está em análise o plano de intervenções a realizar na Freguesia de Canha e que o mesmo será oportunamente apresentado em sessão de Câmara para debate e aprovação
Quanto às obras previstas para o Museu, as mesmas constam da aquisição do prédio contíguo ao edifício do museu e posteriormente a respetiva recuperação.

Seguidamente registou-se a intervenção de Horácio Francisco, em que foi solicitado a todos os membros da Assembleia, que sempre que venham a apresentar documentos em posteriores Assembleias, os mesmos sejam entregues ao secretariado da mesa em suporte digital (cartões de memória, pen`s, cd`s) ou por via electrónica para: assembleia.freguesia@jf-canha.pt, e que os mesmos estejam em formato de texto editável (.txt, word, .doc).

Foi ainda prestada informação de que todos os documentos relativos a reuniões, sejam elas de Executivo ou de Assembleia de Freguesia, estão disponíveis para consulta na plataforma eletrónica da Junta de Freguesia em: www.jf-canha.pt.

Nada mais havendo a reportar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a presente sessão, da qual se lavrou a presente ata, que por mim  foi redigida na qualidade de 2.º Secretário, e posteriormente será assinada pelo Presidente da Mesa e pelo 1.º Secretário

- O Presidente da Mesa da Assembleia:
- O Primeiro Secretário:
- O Segundo Secretário: